



## *Canto da Praça*

Grupo TEIA

*Canto da Praça* é o espetáculo que o Grupo TEIA, do Rio de Janeiro, trouxe para a 18ª edição do Festival Estudantil de Teatro – FETO 2018, um espetáculo que, de maneira lúdica, circense e muito teatral, reflete sobre uma questão nua e crua da realidade, nada colorida e divertida -a guerra entre os povos-, mas reflete também sobre as possibilidades de revirar essas guerras pelo avesso e transformá-las em canto de paz.

Com um figurino muito bem pensando para cada momento de cena, objetos cênicos lúdicos e coloridos, atores que cantam, dançam, tocam instrumentos e ocupam o palco de maneira harmônica, o grupo ofereceu para o público do Teatro Marília um espetáculo metateatral, ou seja, um espetáculo de teatro que usa o próprio teatro para construir de modo mágico a reflexão sobre as guerras e os modos de superá-las.

No passado, a história construída a partir da Companhia Simon Simonelli que chega em uma aldeia para levar alegria e diversão para as pessoas e o triângulo amoroso entre Paloma, Pedro e Arlindo. Com quem Paloma deve ficar? No teatro apresentado pela Cia Simonelli, também um triângulo amoroso, Paloma, Pedro e Arlindo agora são Colombina, Pierrot e Arlequim e a guerra é instaurada, primeiro no teatro feito pela trupe de Simonelli, depois na realidade.

A partir de um jogo que mistura passado, presente e futuro, representação dentro da representação, *Canto da Praça* nos faz embarcar num mundo de magia, máscaras da Commedia dell'Arte, canto, circo, futuro imaginado cheio de tecnologias, para nos colocar a seguinte reflexão, tão oportuna para a realidade atual do Brasil: armas garantem a paz? E vai além quando nos faz pensar sobre como devemos não superar as diferenças, mas fazer com que elas sejam respeitadas juntamente porque o diferente é positivo e é a convivência entre as pessoas diferentes, com pensamentos diferentes que nos leva para um diálogo e um entendimento mais crítico e reflexivo sobre as coisas ao nosso redor.



Foi bonito ver, entre cores, cantos e risos, de que lado da história os atores da TEIA estão. Defender a paz é, sim, um ato político; trabalhar para que ela se efetue é igualmente. Mas a beleza foi também em perceber como os atores elaboram o momento político brasileiro, eles tomaram posição diante da onda de guerra, armas e intolerância que acomete o Brasil.

“Bandeira Branca, amor  
Não posso mais  
Pela saudade que me invade  
Eu quero paz.”

*Canto da Praça* convoca as pessoas a irem para as praças e entoarem seus cantos de paz; a praça que é o lugar do povo, lugar público para reviver/recriar coletivamente a paz, para (re)viver a coletividade na sua diferença, multiplicidade e pluralidade de corpos, pensamentos, raças, classes e alegrias. Cantemos mais! Viva!!!

Soraya Martins